

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1100241

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA
IGREJA DE PONTA DA FRUTA

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA
IGREJA DE PONTA DA FRUTA

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

JULHO/1978

SUMÁRIO

- . JUSTIFICATIVA
- . LEVANTAMENTO
- . MEMORIAL DESCRITIVO
- . PROJETO DE RESTAURAÇÃO
- . MOBILIÁRIO
- . CROQUIS DE PAISAGISMO
- . ORÇAMENTO

JUSTIFICATIVA

A igreja localiza-se no distrito de Ponta da Fruta, ao Sul da Aglomeração. Implantada em pequena elevação, junto do mar, constitui-se num dos principais mirantes da Rodovia do Sol, na extensão Guarapari-Vitória. Da elevação, descortinam-se amplas visuais ao Sul, da Vila de Ponta da Fruta, e ao norte até a Barra do Jucu.

A ocupação do morro reduz-se a algumas edificações próximas ao mar, e foi construída recentemente uma estrada circundando o morro. Constituindo-se originariamente de áreas de marinha, este morro deverá ser tombado e decretado como de uso prioritário ao turismo e lazer, visto o potencial paisagístico que apresenta, e que por se localizar a meio caminho entre Guarapari e Vitória, pode se constituir em agradável ponto de parada.

A igreja vem sendo utilizada para culto religioso pela população da vila, porém funcionando precariamente, o que justifica sua restauração como uma das obras prioritárias de intervenção.

Além da restauração da igreja recomenda-se da maior urgência o tombamento de toda a área do morro e a adequada ambientação paisagística visando valorizar a igreja e criar áreas que possibilitam paradas mais prolongadas através da criação de zonas de sombra, bancos, etc.

Finalizando, convém ressaltar a preocupação da comunidade de Ponta da Fruta em preservar esta edificação que faz parte do acervo do Patrimônio Histórico e Artístico de Vila Velha, o que demanda que, um pedido de tal ordem seja atendido, na medida do possível, através do trabalho de restauração e ambientação do local em questão. Como medida mais eficaz de implantação do projeto poderia ser solicitada a colaboração dos membros da comunidade.

1.

INFORMAÇÕES GERAIS

REGIÃO: *Sudeste*ESTADO: *Espírito Santo*MUNICÍPIO: *Vila Velha*DISTRITO/BAIRRO: *Distrito de Ponta da Fruta*LOGRADOURO: *Morro de Ponta da Fruta*DENOMINAÇÃO: *Igreja de Ponta da Fruta*UTILIZAÇÃO ATUAL: *Culto religioso*PROTEÇÃO EXISTENTE: *Nenhuma*GRAU DE PROTEÇÃO: *GP 2*PERÍODO: *O frontão da igreja traz a data de 1945.*

e) VISUAIS DO ENTORNO EM RELAÇÃO AO MONUMENTO

1. Completamente visível.

f) VEGETAÇÃO

3. Pequeno porte (vegetação rasteira)

g) EDIFICAÇÕES DO ENTORNO

2. conjuntos de elementos construídos
. edificações

OBS. Existem somente algumas edificações na encosta do morro, próximo ao mar; as demais edificações localizam-se na pequena vila, próximas à praia, expandindo-se na direção Sudoeste.

h) CONDIÇÕES QUALITATIVAS DO AMBIENTE

As condições do ambiente são regulares, pouca vegetação de porte e não existe pavimentação, no acesso de terra batida. O entorno da igreja é parcialmente gramado. O local destaca-se como um dos principais pontos mirantes da Rodovia do Sol.

2.

FICHA SITUAÇÃO E AMBIENTE

a) TOPOGRAFIA TERRENO

1. Plano

OBS: Topo de elevação.

b) ENTORNO (PLANO GERAL)

1. Elevação

. topo

c) ACESSO

3. Tráfego local

. ladeira

d) VISUAIS DO MONUMENTO EM RELAÇÃO AO ENTORNO

4. Paisagem de elementos naturais

5. Linha do horizonte

3.

FICHA TÉCNICA

a) ESTRUTURA/PAREDES

1. A estrutura constitui-se de paredes autoportantes, em alvenaria de tijolos.
2. Paredes externas e internas em alvenaria de tijolos, revestidas com reboco liso e pintura à base de cal, na cor branca. O estado de conservação é bom, e foram pintadas recentemente. O reboco interno está precário e precisa ser removido.

b) COBERTURA

1. A cobertura é de duas águas. Na fachada principal possui frontispício e nas laterais e nos fundos beiral sem revestimento com viguetas e telhas aparentes.
2. Entelhamento - telhas tipo marselha.
3. Estado de conservação - regular, necessita de reparos visto apresentar infiltração de água.

c) INTERIOR

1. O interior da igreja mantém a mesma simplicidade do exterior, constituindo-se basicamente em dois compartimentos. A nave com uma mesa de madeira que serve de altar e uma sala nos fundos que funciona como sacristia. É provável que tivesse existido retábulo, porém não existem vestígios. O acesso à sacristia, faz-se por pequena porta ao lado do altar.
2. Forro - o forro da igreja é de tábuas de madeira plano. Provavelmente alterado, visto encobrir parcialmente o arco de alvenaria.
3. Pisos - os pisos da nave e da sacristia são de cimento alisado e apresentam rachaduras.
4. Esquadrias - as portas são em folhas de abrir, de madeira. As janelas, duas na fachada principal e duas na sacristia são em folhas de abrir, de madeira, e não possuem vidros. Somente a verga superior da porta principal é abaulada.

d) ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO

A igreja possui iluminação e ventilação natural regular.

e) SALUBRIDADE

Constatou-se muita umidade no interior da igreja, principalmente nos pisos. Há infiltração de água devido o estado precário da cobertura. Além das condições regulares de iluminação e ventilação a igreja passa a maior parte do tempo fechada.

MEMORIAL DESCRITIVO

A igreja de Ponta da Fruta é uma edificação relativamente simples com construção datando de 1945. O projeto de restauração constituiu-se basicamente da cobertura (que encontra-se deteriorada apresentando infiltração de água) e na ambientação do interior. Além da edificação considerou-se o exterior, através de ambientação paisagística adequada.

Na edificação procurou-se adotar o mesmo tipo de cobertura original inclusive com reaproveitamento parcial das telhas existentes. O forro da nave encobre parcialmente o arco junto do altar, o que nos faz supor que não possui a forma original. Visando uma melhor adequação do espaço interno e a liberação do arco, adotou-se a solução do tipo de forro plano na parte central e inclinado nas laterais, que poderão ter como acabamento a madeira encerada e aparente, adequada à ambientação da igreja. As paredes deverão ser caiadas de branco, tanto interna como externamente, e o arco junto do altar também deverá ser em branco. Existem suportes para imagens em mármore, que foram pintados, deverão ter a tinta raspada para que permaneça a textura natural do mármore. Para o piso que atualmente é em cimento alizado, adotou-se a solução de revesti-lo com pedra natural, do tipo conhecido vulgarmente por caranca, que apresenta uma coloração cinza-esverdeada. A

iluminação poderá ser feita por globos de vidro pendentes na cor branca. Para o mobiliário adotou-se a solução de bancos de madeira, na textura natural, e com desenho relativamente simples, de acordo com as características da igreja. Para a mesa de culto, o suporte em alvenaria de pedra igual ao piso e a tampa da mesa em madeira natural.

Para a ambientação do exterior por não existirem plantas planaltimétricas em escala adequada a proposta paisagística foi elaborada em croquis, onde foram estudados os acessos para pedestres e veículos, arborização e iluminação.

- 1) Igreja
- 2) Refletores para iluminação da igreja
- 3) Postes de luz
- 4) Bancos de madeira
- 5) Caminhos de pedestres pavimentados com seixo rolado cimentado
- 6) Acesso para veículos
- 7) Estacionamento
- 8) Área com vegetação natural existente
- 9) Área gramada
- 10) Vegetação nativa de médio porte
- 11) Flamboyant
- 12) Zona de rochedos

ORÇAMENTO

1. DEMOLIÇÕES

1.1. Desmonte da cobertura		
61,60m ² a 9,79/m ²		603,06
1.2. Engradamento		
61,60m ² a 16,50/m ²		1.016,40
1.3. Demolição do forro		
29,61m ² a 17,16/m ²		508,11
1.4. Demolição do reboco no interior		
135m ² a 6,75/m ²		911,25
1.5. Apicoamento do piso		
44,18m ² a 5,00/m ²		240,90
		3.520,62

2. RESTAURAÇÃO

2.1. Cobertura

2.1.1. Entelhamento

(Reaproveitamento de 70% da existente)

18,48m² a 62,56/m²..... 1.156,00

Recolocação da cobertura

61,60m² a 22,83/m²..... 2.630,00

2.1.2. Engradamento		
61,60m ² a 89,62/m ²		5.520,59
2.1.3. Tesouras (peças de 8/22 cm)		
76,60m ² a 141,80/m ²		10.861,00
2.2. Revestimentos		
2.2.1. Reboco interno		
135,00m ² a 67,35/m ²		9.092,00
2.2.2. Forro da nave		
34,02m ² a 338,94/m ²		11.530,74
2.2.3. Pintura das paredes de alvenaria a base de látex		
135,00m ² a 38,00/m ²		5.130,00
2.2.4. Pintura das esquadrias a base de óleo		
10,84m ² a 50,00/m ²		5.420,00
2.3. Forro da nave		
34,02m ² a 338,94/m ²		11.530,74
2.4. Piso da nave e da sacristia em pedra tipo caranca (esverdeada)		
44,18m ² a 215,00/m ²		9.498,70
2.5. Esquadrias		
2.5.1. Marcos que devem ser substituídos		
8,06m ² a 165,87/m ²		1.336,91
2.5.2. Postigos de madeira de lei (folhas das esquadrias)		
5,36m ² a 698,40/m ²		3.746,42
2.6. Andaimas (interno e externo)		
22m ² a 250,00/m ²		5.500,00
		82.953,10

3. MOBILIÁRIO

1 mesa para culto	
Suporte em alvenaria de pedra e tampo de madeira maciça ..	2.500,00
4 bancos de madeira de 2.40m de comprimento	
2.500 cada	10.000,00
	12.500,00

4. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

4.1. Interna

2 interruptores	43,00
1 caixa	65,00
3 luminárias pendentes - globos	600,00
1 tomada	20,00
Fiação	100,00
	738,00

4.2. Externa

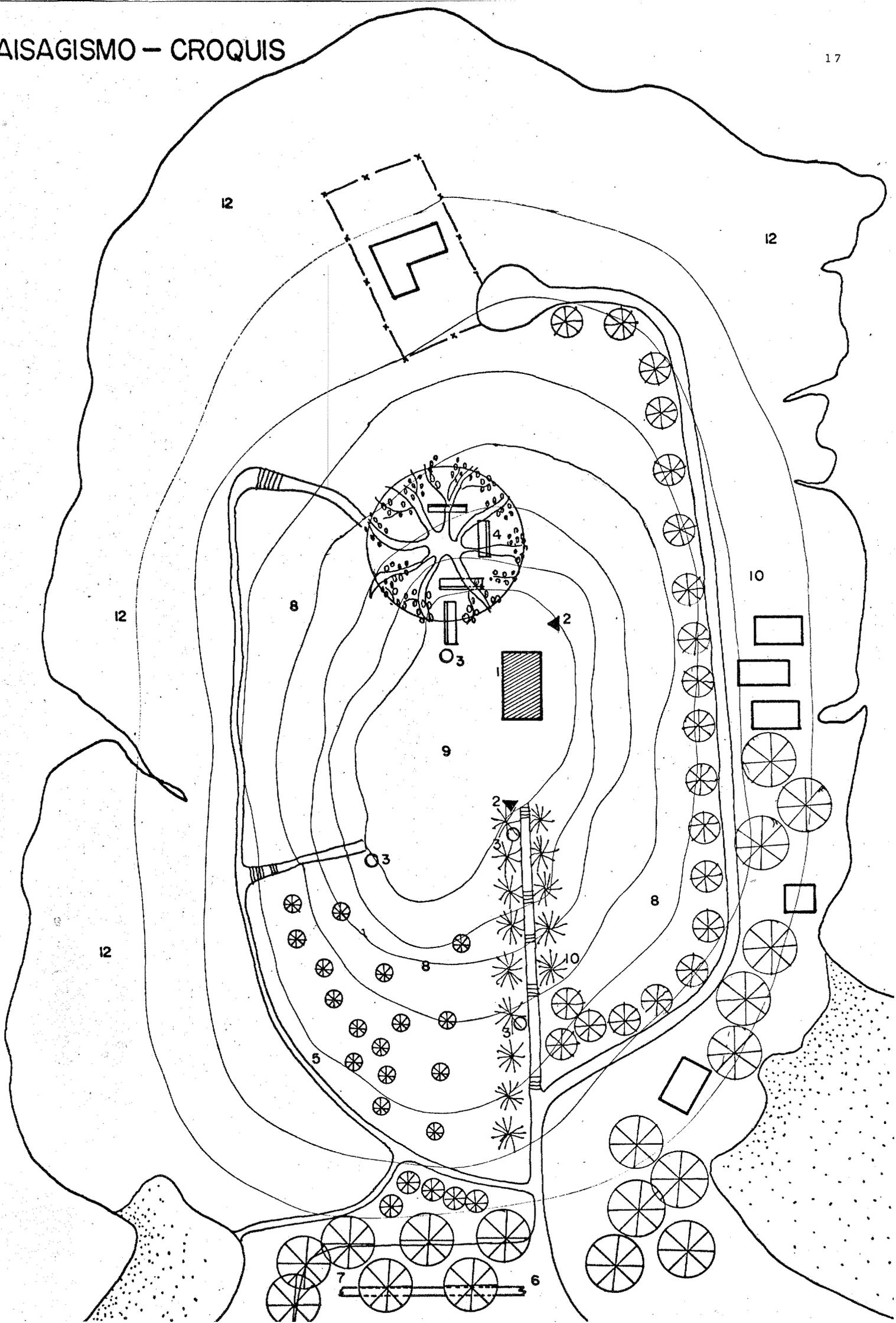
4 postes de iluminação com fiação embutida	
3.000,00 cada	12.000,00
2 refletores	
12.000,00 cada	24.000,00
	36.000,00

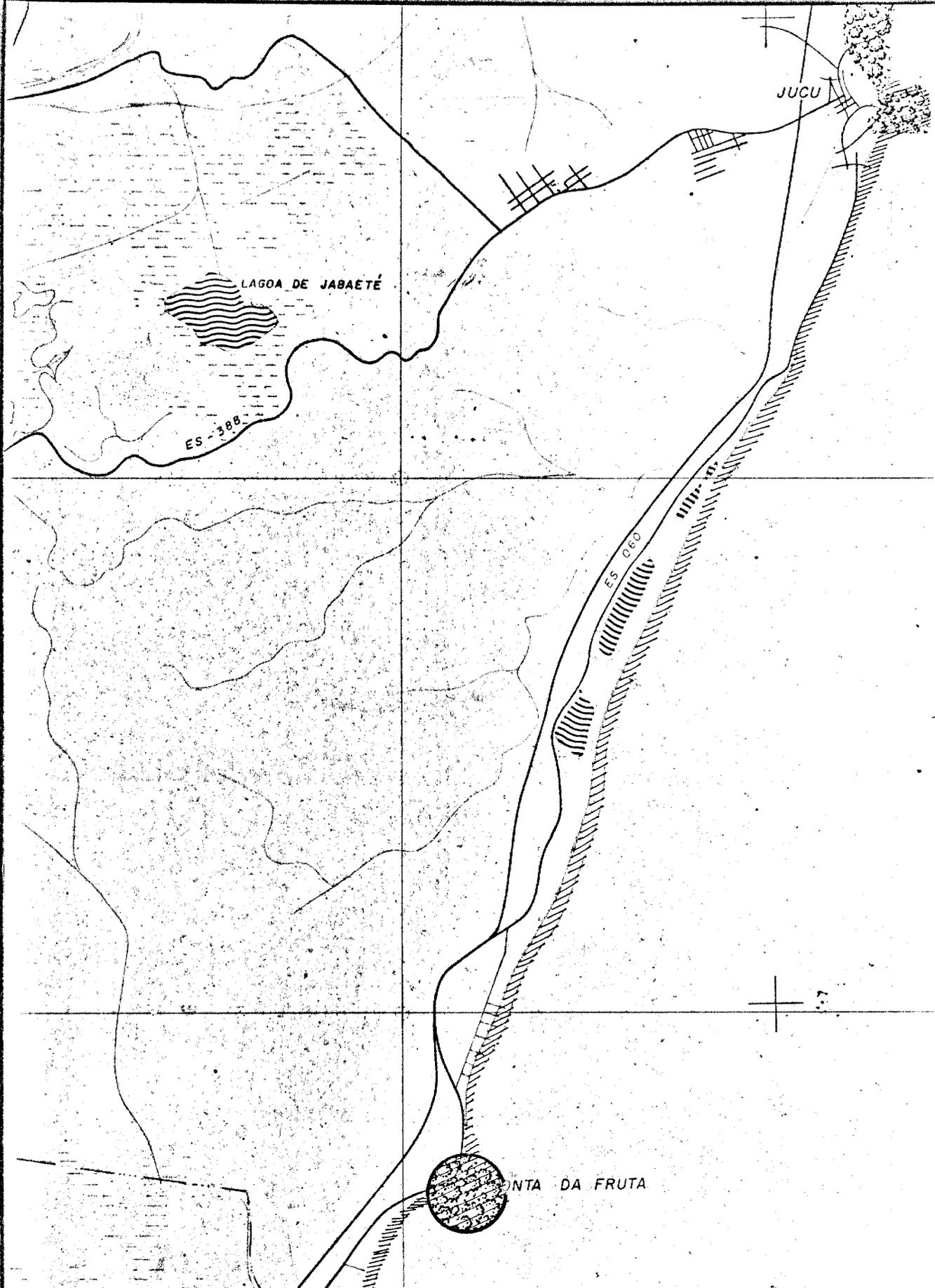
5. PAISAGISMO

5.1. Pavimentação do acesso com seixo rolado	
900m ² a 50/m ²	45.000,00
5.2. Bancos para jardim de madeira	
1.500,00 cada	6.000,00
5.3. Arborização	10.000,00
	61.000,00
TOTAL	196.711,10



IGREJA DE PONTA DA FRUTA





CONVENIO EBTU / CNPU / FJSN

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

IGREJA PONTA DA FRUTA

PLANTA LOCALIZAÇÃO ESCALA: 1:50000

1